

Em atualização Covid-19: De Norte a Sul do país, estas são as escolas encerradas ou com aulas suspensas devido ao novo coronavírus

[MadreMedia / Lusa](#)

9 mar 2020 05:33

Vários estabelecimentos de ensino, sobretudo no norte do país, encerraram portas ou suspenderam aulas devido aos casos de infeção do novo coronavírus, procurando desta forma travar a cadeia de transmissão. Portugal registou até ao momento 30 casos confirmados, 23 dos quais no norte do país.



ESTELA SILVA/LUSA

Porto

Universidade do Porto: Faculdade de Medicina suspende aulas. ICBAS e Faculdade de Farmácia fechados

As aulas da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto (FMUP) estão suspensas, anunciou aquela instituição de ensino, que vai procurar “mitigar” o impacto desta decisão nos seus alunos.

O comunicado da Universidade do Porto foi divulgado esta madrugada, poucas horas após o Centro Hospitalar Universitário de São João (CHUSJ) ter comunicado que tinha

recomendado à FMUP “a suspensão das atividades que exigem a presença física dos alunos ou docentes, promovendo abordagens de ensino à distância”.

O CHUSJ comunicou também a suspensão de “todas as atividades de formação, nomeadamente aulas, estágios ou visitas de estudo” com a participação de profissionais daquele centro hospitalar ou realizadas nas suas instalações.

Estas são as principais recomendações das autoridades de saúde à população

O surto do novo coronavírus detetado na China tem levado as autoridades de saúde a fazer recomendações genéricas à população para reduzir o risco de exposição e de transmissão da doença. Eis algumas das principais recomendações à população pela Organização Mundial da Saúde e pela Direção-geral da Saúde portuguesa:

- Lavagem frequente das mãos com detergente, sabão ou soluções à base de álcool;
- Ao tossir ou espirrar, fazê-lo não para as mãos, mas para o cotovelo ou para um lenço descartável que deve ser deitado fora de imediato;
- Evitar contacto próximo com quem tem febre ou tosse;
- Evitar contacto direto com animais vivos em mercados de áreas afetadas por surtos;
- Deve ser evitado o consumo de produtos de animais crus, sobretudo carne e ovos;
- Em Portugal, caso apresente sintomas de doença respiratória e tenha viajado de uma área afetada pelo novo coronavírus, **as autoridades aconselham a que contacte a Saúde 24 (808 24 24 24)**.

“Ainda de acordo com a referida deliberação do Conselho de Administração do CHUSJ, todos os estudantes da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto estão, desde já, interditos de circular no edifício do Hospital de São João”, alertou o comunicado da UP.

Uma nota do CHUSJ anunciava ainda que estavam suspensas “as atividades da Associação de Voluntariado do Hospital de São João e das associações com fins sociais (nomeadamente: Liga dos Amigos do Hospital de São João, Fundação Infantil Ronald MacDonald, Fundação do Gil, Acreditar – Associação de Pais e Amigos de Crianças com Cancro, Operação Nariz Vermelho – Associação de Apoio à Criança, Associação Nuvem Vitória, Bebes de São João)”.

Adicionalmente, estão suspensas as visitas a doentes, como havia sido decidido pela Direção-Geral da Saúde e pelo Ministério da Saúde.

Também as instalações partilhadas do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar (ICBAS) e da Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto (FFUP) vão permanecer encerradas até 20 de março.

Em comunicado divulgado horas depois de nova reunião com as autoridades de saúde e um dia após o anúncio pelo Ministério da Saúde de que o complexo das duas escolas

seria encerrado devido à deteção de um caso positivo de coronavírus entre a comunidade escolar, a UP refere que todas as atividades letivas do ICBAS e da FFUP ficam suspensas, “independentemente do local onde ocorram”.

A Universidade do Porto salienta que estão a ser contactadas todas as pessoas que estiveram expostas diretamente à pessoa infetada com o novo coronavírus – desde colegas de turma a docentes e assistentes - “para que se remetam a um isolamento profilático nas suas residências”.

A UP realça que “todos os restantes estudantes, docentes, investigadores, colaboradores e demais utilizadores do complexo ICBAS/FFUP – habituais ou esporádicos – são categorizados pelas autoridades de saúde como contactos casuais e não necessitam de se remeter a isolamento profilático”, recomendando apenas a “autovigilância de sintomas, nomeadamente através da medição de temperatura corporal duas vezes por dia, e restrição dos contactos sociais”.

O polo de Vairão do ICBAS, em Vila do Conde, não está abrangido pelo encerramento decretado.

O caso confirmado pela Direção-Geral da Saúde (DGS) é o de uma aluna “com ligação direta a um outro caso externo à Universidade do Porto, que havia sido diagnosticado após o regresso de uma viagem a Itália”, esclareceu a universidade, no sábado.

Segundo a instituição de ensino superior, a estudante “encontra-se bem e em tratamento no Centro Hospitalar Universitário de S. João”.

Covid-19: CESPU suspende aulas em todos os estabelecimentos de ensino

A Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário (CESPU) anunciou, no domingo, que suspendeu todas as aulas nos seus estabelecimentos de ensino e que encerrará a maior parte dos espaços, de forma preventiva, face ao surto do novo coronavírus.

Em comunicado, a CESPU, que gere o Instituto Universitário de Ciências da Saúde, em Gandra, no distrito do Porto, e o Instituto Politécnico de Saúde do Norte (que integra a Escola Superior de Saúde do Vale do Ave, em Vila Nova de Famalicão, e a Escola Superior de Saúde do Vale do Sousa, também em Gandra) anunciou que, apesar de não contar com nenhum caso positivo entre a sua comunidade escolar, tomou esta decisão porque é a que “melhor protege todos os alunos, docentes, funcionários, suas famílias e a população em geral”.

A suspensão de aulas é válida até dia 20 de março, quando a situação será reavaliada.

A decisão é justificada pelo facto de os estabelecimentos de ensino estarem localizados precisamente na “região com maior incidência de casos diagnosticados, em particular o

Vale do Sousa, eixo nacional mais atingido”, e por se tratar de cursos de saúde, nos quais “uma grande parte das aulas, em especial as relacionadas com treino de gestos e aquisição de competências práticas proporcionam o contacto físico entre estudantes e entre estudantes e professores”.

Para além disso, “muitos docentes trabalham em instituições de saúde onde [existe] a probabilidade de contraírem a doença, podendo ser transmissores durante o tempo de incubação”.

Encerradas todas as escolas de Felgueiras e Lousada, assim como ginásios, bibliotecas, piscinas, espaços para eventos e cinemas

A Direção-Geral da Saúde (DGS) anunciou este domingo, 8 de março, também o encerramento de todas as escolas e a suspensão de atividades em todos os estabelecimentos de lazer ou culturais dos concelhos de Lousada e Felgueiras, no distrito do Porto.

"Mediante o acumular de casos [de infetados pelo Covid-19] nos concelhos acima referidos [Lousada e Felgueiras], e correspondendo ao consensualizado entre as Autoridades de Saúde do nível nacional, regional e local, proceder-se-á ao encerramento não só dos estabelecimentos escolares (públicos e privados), mas também à suspensão de atividade dos estabelecimentos de lazer/culturais e de utilização pública, designadamente ginásios, bibliotecas, piscinas, espaços para eventos e cinemas", lê-se no comunicado emitido hoje à noite pela DGS.

"Esta medida é temporária e durará até ser levantado o encerramento por parte das Autoridades de Saúde", acrescenta.

A DGS apela ainda para que as pessoas daqueles dois concelhos evitem "deslocações desnecessárias e participar em reuniões com elevado número de pessoas, de forma a reduzir o número potencial de pessoas contagiadas".

Segundo a nota da DGS, na região norte do país, registam-se até agora 23 casos confirmados de infeção por Covid-19, dos quais 19 correspondem ao mesmo foco, e estão identificados 646 contactos.

Assim, "tendo em conta a circunscrição de maioria destes casos aos concelhos de Felgueiras e Lousada, afetando também instituições escolares, a evidência apoia o fecho preventivo de todas as escolas", defende a DGS.

Aquela autoridade de saúde específica, como já havia feito no sábado, que "estudos comparativos em circunstâncias de epidemia mostram que o fecho preventivo tem maior efeito quando comparado com o reativo", justificando a decisão hoje tomada.

A DGS destaca também que "de acordo com os dados conhecidos, a maioria das crianças tem quadros ligeiros a moderados mas têm um reconhecido papel como transmissoras de doença, sendo que a redução do contacto entre elas poderá retardar a transmissão da doença na comunidade".

No sábado, a Câmara de Felgueiras anunciou o encerramento dos equipamentos municipais de Idães, incluindo biblioteca e piscina, como medida adicional à suspensão de atividade na Escola Básica e Secundária da localidade, anunciada pela DGS e pela ministra da Saúde.

Lisboa

Encerradas Escola Básica Roque Gameiro e Secundária da Amadora

A Escola Secundária da Amadora e a Escola Básica 2,3 Roque Gameiro, também naquele concelho, vão estar encerradas **a partir de segunda-feira, até 20 de março**, depois de identificados dois novos casos de coronavírus, anunciou a direção do agrupamento.

Segundo um comunicado assinado pelo delegado de saúde do Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) da Amadora e pelo diretor do Agrupamento de Escolas Pioneiros da Aviação Portuguesa, divulgado à comunidade escolar no domingo à noite, foram identificados dois novos casos positivos de coronavírus: um aluno na Escola Básica Roque Gameiro e outro na Escola Secundária da Amadora.

"Em face da situação epidemiológica e com o objetivo de contenção, determina-se o encerramento das duas escolas e o conseqüente isolamento social profilático voluntário de toda a comunidade escolar, por um período de 14 dias", lê-se no comunicado.

De referir que na quarta-feira, 4 de março, foi confirmada a infeção por coronavírus de uma professora da Escola Básica 2,3 Roque Gameiro, obrigando a colocar em isolamento cinco turmas da escola básica e uma da Escola Secundária da Amadora.

A Unidade de Saúde Pública do ACES Amadora vai acompanhar o estado de saúde de toda a comunidade escolar, sendo o acompanhamento garantido por telemedicina.

Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa

A Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa (FMUL) anunciou que iria suspender as aulas que impliquem contacto com doentes, na sequência do surto do novo coronavírus.

A faculdade "decidiu a necessidade de suspensão temporária de todas as aulas que implicassem contacto com doentes" após reunião na sexta-feira do Conselho Diretivo do Centro Académico de Medicina de Lisboa (CAML), constituído pelo Centro Hospitalar

Universitário de Lisboa Norte (CHULN), Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa (FMUL) e Instituto de Medicina Molecular-João Lobo Antunes (IMM-JLA).

Segundo o comunicado divulgado no 'site' da FMUL, "entendeu-se ser prioritária a proteção dos doentes que estão quer no CHULN como em outros hospitais afiliados e centros de saúde, bem como de todos os que acorrem a este centro académico, incluindo alunos, docentes, funcionários e restantes profissionais de saúde", na sequência do surto de Covid-19.

"Assim sendo, nesta fase, não só as aulas práticas envolvendo doentes ficam suspensas, bem como todas as atividades ou eventos que concentrem mais de 50 pessoas num mesmo espaço", detalha ainda o comunicado, que indica, no entanto, que "as restantes aulas teóricas e práticas vão manter-se, até novas instruções em contrário".

A instituição assegura, no comunicado assinado pelo diretor da FMUL, Fausto Pinto, estar "devidamente apetrechada para acionar um Plano de Contingência em caso de necessidade, em articulação com os seus parceiros".

Já na semana passada, a Associação de Estudantes da FMUL já tinha suspenso todas as iniciativas que impliquem grande afluência de participantes, incluindo uma conferência internacional agendada para o final do mês, devido ao novo coronavírus.

Algarve

Encerrada a Escola Secundária Manuel Teixeira Gomes, em Portimão

Depois de uma das alunas do estabelecimento de ensino — uma jovem de 16 anos — ter sido diagnosticada com o covid-19, a Escola Secundária Manuel Teixeira Gomes, em Portimão, decidiu encerrar a partir desta segunda-feira, avança o [Público](#).

A jovem de 16 anos foi transferida para Lisboa, onde está internada.

Este foi o primeiro caso de infeção confirmado no Algarve.

O caso foi dado a conhecer pela própria escola, que informou que a jovem esteve em Itália de férias com a família, durante a pausa lectiva do Carnaval.

Quando regressou a Portugal "contactou a Linha Saúde 24, que lhe deu instruções para monitorizar a sua situação clínica e cumprir algumas regras sociais e de higiene pessoal", permitindo-lhe, no entanto, "fazer a sua vida normal".

Assim, esta regressou às aulas no dia 27 de Fevereiro, continuando a ser acompanhada pela linha de saúde 24. O seu caso foi depois confirmado como positivo para infeção por coronavírus.

Covid-19 em Portugal

No total, Portugal regista 30 casos confirmados de infeção pelo novo coronavírus, que causa a doença Covid-19. Estão sob vigilância das autoridades de saúde 447 pessoas por contactos com infetados.

Todos os pacientes com o novo coronavírus estão hospitalizados. Do total de doentes, 18 são homens e 12 são mulheres.

A epidemia de Covid-19 foi detetada em dezembro, na China, e já provocou cerca de 3.800 mortos entre mais de 109 mil pessoas infetadas numa centena de países e territórios.

Das pessoas infetadas, cerca de 60 mil já recuperaram.

A ministra da Saúde, Marta Temido, e a diretora-geral da Saúde, Graça Freitas, anunciaram, no sábado, 7 de março, numa conferência de imprensa conjunta, que as visitas a hospitais, lares e estabelecimentos prisionais da região Norte foram suspensas temporariamente devido à epidemia Covid-19 e recomendaram o adiamento de eventos sociais.

Em Portugal, quem suspeitar estar infetado ou tiver sintomas - que incluem febre, dores no corpo e cansaço - deve contactar a linha [SNS24 através do número 808 24 24 24 para ser direcionado pelos profissionais de saúde. Não se dirija aos serviços de urgência](tel:808242424), pede a Direção-geral de Saúde.

A Direção-Geral da Saúde (DGS) [lançou um microsite sobre o novo coronavírus](#) (Covid-19), onde os portugueses podem acompanhar a evolução da infeção em Portugal e no mundo e esclarecer dúvidas sobre a doença.

